CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DE CARÁTER SOLENE, REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2007
PRESIDENTE: PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas, sob a presidência do vereador Pedro Henrique Scartezini, Presidente, realizou-se a 6ª Sessão Extraordinária de Caráter Solene de dois mil e sete, em comemoração ao Dia do Comerciário. Ao início da Sessão, constatou-se os seguintes vereadores presentes: Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani e Wilson Alves, totalizando nove Edis presentes à Sessão. O Sr. Presidente convidou e compuseram à Mesa as seguintes autoridades: Sr. Geraldo Alves dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça e Região e membro do Conselho Fiscal da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo; Sr. Edson Luiz Valverde, assessor da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo e Cultura, representando neste ato o Executivo Municipal.; Sra. Deise Mara Oguro, gerente da Associação Comercial e Industrial de Garça; Sr. Pedro Valentim Fernandes, ex-prefeito do Município; Sr. José Vieira do Nascimento, presidente da diretoria executiva da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Região de Garça; Sr. Antônio Ferreira da Silva, representando a Loja Maçônica Gal. Moreira Guimarães IV; e Dr. Rodrigo Policinani dos Santos, representando a 42ª Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil. O Sr. Presidente declarou que as demais autoridades presentes ao ato se considerassem como parte integrante da Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes e público em geral para, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional. Na seqüência, foi feita a saudação oficial da Mesa, com o Sr. Presidente comunicando que a presente sessão extraordinária, de caráter solene, tinha por finalidade comemorar o Dia do Comerciário, que transcorre no dia de hoje. Comunicou ainda que esta homenagem que o município de Garça tributava aos comerciários, fazia-se através de Requerimento apresentado pelo Vereador Wilson Alves, que mereceu aprovação desta Casa, destacando a importância dos comerciários na economia e no desenvolvimento da cidade e do país. Dando continuidade à sessão, o Sr. Presidente convidou o público em geral para, de pé, acompanharem a exibição de clipe do Hino à Garça, com música da Orquestra Santa Cecília. Na continuação dos trabalhos, foi apresentado um vídeo destacando a atuação e importância dos comerciários. Na seqüência, o Sr. Presidente convidou o vereador **WILSON ALVES**, para fazer a saudação ao ilustre homenageado, como orador oficial da Câmara Municipal de Garça: "*[saudações] ... Comemoramos, no dia de hoje, o Dia do Comerciário, instituído em nosso Município através da Lei Municipal nº 930/1965, de autoria do então vereador e ex-presidente do Poder Legislativo garcense Mauro Mattos, originalmente criada para o dia 5 de outubro, com emenda do Prof. Sérgio Stéfani passando para o dia 30 de outubro, comemoração que tive a honra de transformar em sessão solene, através do Requerimento nº 267/2007, que contou com a aprovação unânime dos colegas da Casa. Nada mais justo, portanto, que aproveitemos a oportunidade para cumprimentar as comerciárias e os comerciários que atuam em nosso País e para externar, mais uma vez, nosso reconhecimento a seu inestimável labor. As novas gerações de comerciários, Senhor Presidente, talvez não tenham uma noção completa do longo caminho já percorrido por seus antecessores na busca de melhores condições de trabalho, na luta pela adequada caracterização de seus direitos e deveres. No começo do século XX, há menos de cem anos, os trabalhadores do comércio eram submetidos a um regime de quase escravidão. Muitos empregados, Senhoras e Senhores, adquiriram o hábito de dormir no emprego, em porões, sótãos ou quartinhos insalubres e desconfortáveis, após jornadas de trabalho que chegavam a doze, quatorze, até dezesseis horas. Em 1908, cansados de tantos abusos, Turíbio da Rosa Garcia e alguns companheiros criam a União dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Os próximos anos, as próximas décadas, serão dedicados a conscientizar não somente empregados e empregadores, mas também as autoridades, de que um novo tipo de relacionamento é possível: um relacionamento mais justo, mais humano, mais fraterno; acima de tudo, porém, um relacionamento mais profissional. Em 29 de outubro de 1932, às 10 horas da manhã, um heróico grupo de caixeiros, empregados de lojas situadas na Rua da Carioca, na Rua Gonçalves Dias, no Largo de São Francisco e na Rua do Ouvidor, reúne-se no Largo da Carioca. Deseja expor, às autoridades e à sociedade em geral, a sua dramática situação. Recebe apoio do pessoal da Costeira, da Light, de ferroviários da Central do Brasil, de professores, bancários e jornalistas. Fortalecido, o grupo organiza a histórica Passeata dos Cinco Mil, que se dirige ao Palácio do Catete. Da sacada do palácio, Getúlio Vargas ouve as justas reivindicações dos trabalhadores e age com o tirocínio e o senso de oportunidade que lhe eram peculiares: no mesmo dia, baixa o Decreto-Lei nº 4.042, publicado no Diário*

Oficial da União de 30 de outubro de 1932. Um decreto, Senhor Presidente, em que vamos encontrar três conquistas memoráveis: as 8 horas diárias, as 48 horas semanais e o repouso remunerado aos domingos. São conquistas que hoje, evidentemente, parecem banais, mas que na época representaram um avanço formidável. Tanto que logo abriram a oportunidade de outras categorias, seguindo o exemplo dos comerciários, buscarem os mesmos direitos. O movimento era vigoroso, irrefreável, e culminou com a Consolidação das Leis do Trabalho, de 1943, seguramente um dos marcos das relações trabalhistas em nosso País. Esta, Senhor Presidente, a importância do 30 de outubro. Este, Senhoras e Senhores, o motivo de festejarmos nessa data o Dia do Comerciário. Mas se o momento é propício às comemorações, à agradável releitura das conquistas do passado, também se afigura apropriado a uma grave reflexão. Hoje, 73 anos depois, renovam-se os desafios dessa categoria de rara essencialidade, integrada por aproximadamente 10 milhões de brasileiros, atores principais na circulação e comercialização de todos os bens em nossas cidades. Como bem lembra a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, "em nome de uma modernidade entre aspas, os comerciários são obrigados a trabalhar nos domingos e feriados, muitas vezes em jornadas que ultrapassam as dez, doze, quatorze horas, sem a remuneração e o repouso correspondentes; isso tudo aos olhos do Governo e do Judiciário, inclusive com autorização deles mesmos". Ainda segundo a CNTC, Senhor Presidente, "essa injustiça social está na origem da que é atualmente, com certeza, a maior das reivindicações dos comerciários brasileiros: poder compartilhar, como qualquer ser humano, do convívio da família; poder rir, passear, educar e orar juntos". Pesquisa recente, realizada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, dá respaldo estatístico a tal constatação. De acordo com a pesquisa, 64% dos comerciários paulistanos - ou seja, quase dois terços deles - exercem suas atividades profissionais por mais tempo do que as 44 horas semanais previstas no inciso XIII do artigo 7º de nossa Constituição. Pior: quando considerados apenas os 50% de assalariados com jornadas mais longas, constata-se que seu tempo de trabalho se estende por 55 horas semanais. Tem mais, Senhor Presidente: diz a pesquisa que 41% dos comerciários trabalham aos domingos. Destes, porém, menos da metade vêem respeitada a cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho segundo a qual a atividade aos domingos deve ser alternada, ou seja, um dia trabalhado para um de folga; e 56% não recebem remuneração adicional pelo domingo em que comparecem ao serviço, nem mesmo o vale-alimentação de 10 reais previsto na Convenção. Enfim, Senhoras e Senhores, essa questão do trabalho nos domingos e feriados é um grave desafio enfrentado, hoje, pelos comerciários do Brasil. Existem outros: a campanha contra o desemprego; a campanha pela filiação dos colegas a sindicatos; a viabilização de um texto legal que regulamente a profissão do comerciário. Quanto a esse último aspecto, há que se louvar a iniciativa da CNTC, que trabalha, no momento, na coleta de um milhão e duzentas mil assinaturas que permitam a apresentação de projeto de lei no Congresso Nacional. Não poderia deixar de congratular-me com o Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça, hoje aqui representado pelo seu presidente, meu amigo Geraldo Alves dos Santos, que não mede esforços para oferecer as melhores condições aos nossos comerciários. O Sindicato, criado em 28 de agosto de 1963, sempre colaborou para o sucesso de nosso comércio e garantia dos direitos dos comerciários, com todos os seus presidentes, fato que continua com o Geraldinho, um dos ícones da classe em nossa comunidade. É importante lembrar que os comerciários são um importante alicerce no desenvolvimento do país. Unidos e fortes continuaremos a luta pela preservação dos direitos dos comerciários. Que tantos desafios, Senhor Presidente, sejam vencidos. Que este 30 de outubro dê aos comerciários a motivação necessária à obtenção de conquistas e mais conquistas, de modo que todos os seus projetos e sonhos se tornem realidade. Era o que tinha a dizer, Senhor Presidente. Muito obrigado!". Na seqüência, foi concedida a palavra ao Sr. **JOSÉ MARCELO RUFO**, Diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça e Região: *"[saudações]... através dos trabalhos desenvolvidos pelo Sindicato, gostaria de salientar que é sumariamente importante para nossa Federação, , essa sessão solene, do Dia dos Comerciários, a qual constou em ata da reunião da diretoria. Eu peço a permissão de todos para destacar aqui. Ata da reunião ordinária da diretoria da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, realizada no dia 28 de setembro de 2007, em Guarulhos, estado de São Paulo. No 16º parágrafo, ofício do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça, convite para comemoração do Dia do Comerciário. O documento, ofício 112/2007, de 26/09/2007. Câmara Municipal de Garça, Requerimento nº 267/2007: Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, nos termos do artigo 180 do Regimento Interno da Casa, a convocação de uma sessão extraordinária de caráter solene, nesta Casa de Leis, no próximo dia 30 de outubro (ou data mais oportuna, em caso de impossibilidade de realização nesta data), em comemoração ao "**Dia do Comerciário**", instituído em nosso Município pela Lei Municipal nº 930/1965, para que o Poder Legislativo possa prestar uma justa homenagem àquela laboriosa categoria profissional, inserindo mais um*

evento comemorativo à data. S.Sessões, 6 de agosto de 2007. Wilson Alves, Adamir Maurício de Barros, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, José Maria Piola, Marcos Lopes Miranda, Massao Ogawa, Pedro Henrique Scartezini, Sebastião Toldato Galego, Valdemar Zimiani, Vereadores. Confere com o original, Antônio Augusto Ávila Castro, Diretor Geral. Na seqüência, temos aqui a justificativa de nosso presidente, Luiz Carlos Motta, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, que não pode comparecer, nesta data de hoje. São Paulo, 28 de outubro de 2007. Excelentíssimo Senhor Pedro Henrique Scartezini, digníssimo presidente da Câmara Municipal de Garça/SP. Prezado Senhor, acusamos o recebimento do convite para a sessão solene em comemoração ao Dia do Comerciário, evento que a Câmara Municipal de Garça realizará amanhã, 30 de outubro, às 20 horas, no Plenário da Casa. A disposição e o interesse na participação no louvável evento são muitos, mas, infelizmente, em face de compromisso assumido anteriormente, não será possível o nosso comparecimento pessoal. O que lamentamos. Essa presidência, a diretoria e a própria FECESP serão representadas pelo seu conselheiro fiscal e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio local, Geraldo Alves dos Santos. Queremos deixar consignado, porém, o elevado senso de solidariedade desse legislativo, em realizar o evento através do qual, inclusive, serão homenageados trabalhadores comerciários que atuam no ramo do comércio, na comunidade, representados pelos setores atacadistas, varejistas, farmacêutico e de prestador de serviço. Louvando a iniciativa, com a qual se distingue uma categoria profissional que tem uma parcela significativa no progresso do Município, do nosso Estado e do País. Agradecemos a gentileza do convite e subscrevemo-nos, com os protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Luiz Carlos Motta, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo. Sr. Presidente, com a permissão também, apresento as justificativas do Sr. Pedro Pavão, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Marília. Ilustríssimo Senhor Pedro Henrique Scartezini, digníssimo presidente da Câmara Municipal de Garça/SP. Prezado Senhor, agradeço o convite para participar da sessão solene em comemoração ao Dia do Comerciário, a realizar-se no próximo dia 30, mas devido a compromisso já assumido anteriormente, na cidade de São Paulo, para participar de reuniões de diretorias da Fecomércio, não poderei comparecer. Desejo sucesso no evento e apresento meus parabéns a todos os comerciários de nossa região. Um grande abraço, Pedro Pavão. Na seqüência, gostaria de destacar que ocorreu no último dia 26, na cidade de Ourinhos, uma reunião regional da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, que contou com a presença de nosso presidente do Sindicato da cidade de Garça, o Sr. Geraldo, que faz parte da diretoria da Federação, no quadro do Conselho Fiscal. E nessa oportunidade, o prefeito da cidade de Ourinhos, Sr. Toshio Missato, declara através de decreto que, Luiz Carlos Motta, presidente da Federação, e Geraldo Alves dos Santos, presidente do SEC-Garça e diretor da Federação, como hospedes oficiais do Município, que diz assim: Decreto nº 5.504, de 26 de outubro de 2007. Declara hóspedes oficiais do Município. Toshio Missato, prefeito municipal de Ourinhos, fazendo uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando os sublimes objetivos da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo; considerando a participação da entidade supra citada na luta em prol da coletividade, com relevantes conquistas; considerando que as visitas da diretoria da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo irão enaltecer o espírito fraterno da comunidade ourinhense, decreta, no artigo 1º, ficam declarados Hóspedes Oficiais do Município de Ourinhos o Sr. Luiz Carlos Motta, diretor-presidente da Federação do Comércio, Sr. Geraldo Alves dos Santos, conselho fiscal da Federação dos Empregados no Comércio. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Ourinhos, 26 de outubro de 2007. Tochio Missato, prefeito municipal. Teremos aqui na seqüência, uma mensagem, conforme já salientou o vereador, nobre amigo, Wilson Alves, só complementando a mensagem ao Dia do Comerciário. O Decreto-lei nº 4.042, promulgado em 1932, e que regulamentou a jornada de trabalho diária dos trabalhadores, consagrou ainda o dia 30 de outubro como o Dia do Comerciário. Em nossa cidade, a Lei Municipal nº 630/1965, foi promulgada e sancionada pelo então prefeito municipal, Sr. Pedro Valentim Fernandes, que instituiu a data como Dia do Comerciário, que hoje exaltamos através de sessão solene por iniciativa do nobre Vereador Wilson Alves. Esta comemoração tornou-se cada vez mais justa e grandiosa, tendo em vista tratar-se de uma categoria de trabalhadores muito importante para o desenvolvimento da comunidade e da economia como um todo. E também de pessoas indispensavelmente prestativas, atenciosas e alegres, que sempre servem a todos com um grande sorriso e muita atenção. Também em comemoração a data, foi realizada no último domingo, dia 28 de outubro de 2007, uma missa na Igreja Matriz de São Pedro, que contou com a presença e participação de trabalhadores, autoridades e toda a comunidade. Por fim, em homenagem ao trabalhador comerciário, com mais de noventa dias a cento e oitenta e um dias na empresa, receberá um dia de salário no seu hollerith. Assim também,

acima de cento e oitenta e um dias , receberá dois dias como recompensa. Parabéns a todos os comerciários de nossa cidade, do Brasil, e lembrem:se atrás de um balcão, também bate um coração". Na seqüência, foi concedida a palavra aos vereadores que delas gostariam de fazer uso, ocupando a tribuna os vereadores: **CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES**: "*[saudações]... Também trago o cumprimento, prezado Presidente Geraldo, do meu pai, ex-prefeito Julinho, a Vossa Senhoria, que representa toda a categoria dos comerciários. E muito pouco resta dizer aqui, pois dos oradores que me antecederam aqui, assim o fizeram. Mas não podemos deixar de registrar a importância desta data, independentemente da quantidade de pessoas que participam desta cerimônia. Está superada as cadeiras, as lacunas existentes, pela qualidade, pela estirpe, das pessoas que se dispuseram a sair de suas residências, de seus compromissos, para não deixar passar em branco esta importante data do calendário de nosso país, onde reverenciamos uma das mais importantes categorias profissionais, responsáveis pelo progresso e pelo desenvolvimento de nossa pátria. Então, são com essas palavras que saúdo o presidente Geraldo, todos os comerciários, sua diretoria, cuja parte de seus membros encontram-se presentes. E também importante ressaltar uma figura que, com saudosismo, tivemos a oportunidade de rever, que já não se encontra mais entre o nós, o ex-presidente Paulo Lucânia, que tivemos a oportunidade e satisfação de conhecer, e foi também um dos responsáveis, ao lado do presidente Geraldo, na administração do ex-prefeito Julinho, pela construção dos dois núcleos habitacionais que se encontram situados em nossa cidade, ali na Avenida Faustina, e o residencial dos Comerciários, ao lado do Jardim João Paulo II. Que nos deixou de forma prematura, mas deixou raízes sólidas e fincadas na defesa da classe dos comerciários. Um exemplo disso, a nível local, nós temos a figura abnegada e corajosa do presidente Geraldo, que é um exemplo de vida para todos, e que serve de exemplo também para sua diretoria. Uma pessoa simples, humilde, que lutou desde quando era funcionário do Supermercado Toyota, não esmureceu, assumiu desafios, sucedendo o Sr. José de Almeida Godoy, para que a categoria não ficasse sem a representatividade aqui em nossa cidade, e fez dela uma organização que realmente merece o reconhecimento de toda a comunidade garcense, responsável não somente pela conquista que disse, na área habitacional, uma coisa inédita aqui em nosso Município, e que merece ser apoiada pela atual administração, para que se possa pensar em novos projetos habitacionais para a valorosa classe dos comerciários, mas também, e principalmente, sempre atento, como sentinela, na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores. E como foi aqui dito pelos oradores que já me antecederam, evitando que se transformasse o comerciário num escravo. Felizmente, os tempos já são outros, mas mesmo assim, como disse, devemos permanecer atentos, alertas, porque pairam ameaças de projetos que tramitam no Congresso Nacional visando tirar importantes direitos adquiridos ao longo de décadas, com muitas lutas, com muito sacrifício dos comerciários, dos trabalhadores desse país. É lógico que a nossa economia, com a tão falada globalização, está evoluindo; mudanças sempre devem ocorrer. Mas, nós devemos ter toda a cautela, a precaução, para que antes de se decidir sobre a retirada de um benefício, que é um benefício social, pois atinge uma grande massa de pessoas de uma pátria, deve ser muito bem refletido e analisado pelos nossos governantes. E nós, assim como o Sindicato local, representado pelo Geraldo e seus diretores, seus voluntários, nós, vereadores da Câmara de Garça, estamos atentos e sempre nos colocamos a disposição, todos os vereadores, todos os partidos, assim como, acredito, o Sr. Prefeito Municipal, a administração local, ao lado do Sindicato para o que for possível no sentido de se evitar que prejuízos sejam impostos, impingidos a essa classe de trabalhadores. E também cumprimento a postura do Sindicato local e, em contrapartida também, a posição da classe patronal, aqui representada pela Dayse, a nossa também tradicional ACIG, que tem mantido realmente um exemplo de diálogo, de composição sempre amigável, sempre respeitosa, ao contrário do que vemos em algumas cidades, principalmente em grandes centros, onde se chega até às vias das agressões entre representantes desses dois lados envolvidos. O que em Garça, felizmente, estamos dando um exemplo de democracia, se respeitando os direitos e também observando-se os deveres de ambas as partes envolvidas. Então, é com satisfação que nós, mesmo numa sessão modesta, humilde, fazemos com que a Câmara Municipal não fique omissa diante de tão importante data, numa iniciativa, que como disse, veio lá de trás, desde o ato também habilidoso e inteligente do ex-presidente, saudoso Getúlio Dornelles Vargas; depois, como já dissemos, os oradores também, reforçamos pelo ex-prefeito Pedro Valentim Fernandes, pelos vereadores Mauro Mattos e Sérgio Stéfani, os demais na época, que aprovaram e,mais recentemente, pelo nobre vereador Wi, com o apoio de todos os demais colegas da Casa, fazendo com que esse momento não passe em branco, não fique esquecido, para que sempre seja lembrado a importância de se respeitar uma categoria profissional que tem muito feito pelo nosso país. Muito obrigado, parabéns a todos, e encerro porque sei que o presidente Geraldo, e outras pessoas aqui presentes, tem continuidade nesta festividade, com os preparativos para a grande conquista de*

seu "Tricolor do Morumbi" amanhã a noite em São Paulo, se não houver zebra, não é Geraldo! Obrigado!". **JOSÉ MARIA PIOLA***: "[saudações]... Vou dizer algumas coisas que saem do meu coração, porque afinal de contas eu também lutei junto com essa classe laboriosa, que são os comerciários de Garça. Eu como patrão, meus irmãos como ex-blaconistas, a gente não pode esquecer, eles começaram no balcão, meu irmão Nelson trabalhou muito, fez parte de várias associações de Garça e em prol desta classe que o Geraldo hoje realmente é um bom presidente. Sr. Presidente, autoridades que compõe a Mesa que preside os trabalhos, Srs. Vereadores, público que prestigia essa sessão solene. A Câmara Municipal de Garça tributa, neste instante, uma das homenagens mais justas, a uma categoria profissional que é indispensável ao longo de nossa civilização, a dos comerciários. Sem essas pessoas, que se dedicam ao nobre ofício de comercializar os mais variados tipos de produtos e serviços, não existe a movimentação de riqueza e muito menos o desenvolvimento econômico de qualquer nação. O Poder Legislativo sempre reconheceu o trabalho dessa honrada classe. Já em 1911 a Câmara Municipal, que na época era denominada de Conselho Municipal do Rio de Janeiro, por iniciativa de seus conselheiros Silva Brandão e Leite Ribeiro, propuseram a adoção dessa significativa homenagem àqueles que anonimamente contribuíam para a grandeza do município, do Estado e da União, no exercício da profissão de balconista. Era o antiga caixeiro viajante, que vinha ser homenageado pela iniciativa daqueles dois conselheiros, e mais tarde confirmada pela aprovação de projeto do Conselheiro Alberico Moraes. A Câmara Municipal de Garça, seguindo os passos do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, em 1965, como aqui já foi afirmado, também aprovara projeto de lei, logo em seguida sancionado pelo então prefeito Pedro Valentim Fernandes, instituindo o Dia do Comerciário no âmbito municipal. Um fato que merece destaque nesta iniciativa dos vereadores garcenses, a 42 anos atrás, o autor do projeto que resultou na oficialização do Dia do Comerciário, Ver. Mauro Mattos, também foi um digno representante dessa categoria, pois trabalhou por muitos anos como atendente de farmácia. Isso só vem provar que, além de serem autênticos propulsores de nossa economia, os comerciários ainda são particios do nosso mundo político-administrativo, colaborando decisivamente no desenvolvimento da comunidade garcense. Encerrando, quero deixar aqui consignado, meus mais respeitosos votos de congratulações a essa operosa classe, com a qual convivi por várias décadas, ao militar no comércio local. Uma pleia de homens e mulheres que realmente honram e dignificam o seu trabalho, fazendo da profissão de bem servir a clientela, uma verdadeira arte e um autêntico sacerdócio. E, por isso, eu tenho um grande orgulho de possuir entre os comerciários, os quais trabalhei por longo período, grandes amizades que faço questão de preservar até os dias atuais. Sinto-me realizado em poder me dirigir aos ilustres comerciários nesta data que lhes é merecidamente consagrada. Meus parabéns a todos, e que continuem realizando esse ofício com a mesma garra e dignidade até aqui demonstrada. Meu muito obrigado!".* Não havendo outros cidadãos para fazer uso da palavra, esta foi concedida ao Sr. **GERALDO ALVES DOS SANTOS**, Presidente do Sindicato nos Empregados do Comércio de Garça e Região, para falar em nome dos homenageados: "*[saudações]... Vereador Wilson Alves, realmente foi uma idéia maravilhosa e gratificante para a nossa categoria, tendo em vista que, ser lembrado, os comerciários certamente jamais esquecerão, por que eu estarei transmitindo, um a um, nas minhas visitas ao comércio, sobre a sua digna idéia. Assim, também não podemos esquecer, o que pra mim foi um momento muito importante hoje, quando eu vi na Comarca, muito bem lembrado pelo Tonhô, nosso companheiro, seo Pedro Valentim Fernandes foi o homem que decretou, podemos dizer, o Dia do Comerciário, em 1965, o que pra nós foi uma grande surpresa e uma grande alegria, que não vai ser esquecido este gesto maravilhoso, aprovado pelo Mauro Mattos, que era vereador à época, e o Sérgio Stéfani, assim como os demais vereadores que apoiaram a idéia. Os companheiros, seguindo pela nossa dama, que faz parte da Mesa, a Dayse Oguro, que representa a ACIG, também o nosso amigo Valverde, Edson, que representa o nosso digno Prefeito Faneco, também Sr. José Vieira, companheiro, até de trabalho, por muitos anos trabalhamos juntos, um comerciário nato, assim como eu também inicei meu trabalho como comerciário, corre no sangue aqui a veia e a alegria de ser comerciário. Assim, também, o Toninho, representando as Lojas Maçônicas, nossos prezados amigos, e a alegria que eu tenho hoje de ter o Dr. Rodrigo, diretor jurídico do Sindicato, hoje representando a OAB de Garça. É motivo de alegria. E também meus senhores, minhas senhoras, amigos, meus diretores que estão ai, todos eles, minhaquerida esposa Mercedes, o Everton, enfim, Dr. Caio, prezado e grande amigo nosso de muitos anos, hein Dr. Caio... Então, é motivo de alegria... Meu prezado irmão Gilberto, grande companheiro, todos os funcionários... nós estamos muitos felizes nesse momento, falando sobre isso... O Aristeu Carriel, companheiro sindicalista, na luta, não é Aristeu... ai com a gente. Eu fico muito feliz, por que muitos foram convidados, mas você está ai representando todos os outros sindicalistas de nossa cidade, viu Aristeu. Muito obrigado pela presença. Também não posso esquecer de dizer que os comerciários de Garça estão hoje em festa. Porque? É uma*

data importante, na vida do trabalhador. Foi citado ai, muito bem pelo companheiro Wi, uma pesquisa realmente autêntica de tudo aquilo que se passou na época, que vem ai traduzindo as nossas preocupações de hoje, que já era naquela época, e hoje o comerciário não trabalha só quarenta e quatro horas: ele trabalha muito mais. Mas nós estamos lutando para que isso seja realmente respeitado. Temos muitos grandes empresários, ta ai a representante da ACIG, a Dayse, representando o Gerson, presidente, com quem nós temos tido um grande e belo diálogo de negociação, um belo diálogo, que Garça hoje, através de lei aprovada aqui na Câmara Municipal, onde sei que são vereadores cristãos, que reconheceram o direito do descanso do trabalhador ao domingo. Não podemos perder esse momento, o feriado, essas coisas, sempre pensando o seguinte: quando é para se fazer uma atividade excepcional, as duas categorias, as duas classes, têm sentado e têm discutido, tem resolvido, chegando a um bom termo. Ninguém tem perdido não. O comerciante, hoje, de Garça, tem ganho, como o trabalhador tem ganho também. Então, é isso que é importante. Eu estou entrando nisso ai, com a minha preocupação de que a globalização que está ai, vem batendo as portas. O comerciário tem que trabalhar, oras, tem que trabalhar sim, somos trabalhadores, todos os comerciários são. Só que tem que ser respeitado, reconhecido. Isto foi aqui na nossa Câmara Municipal, também com a lei que foi aprovada em 2005, uma lei importante, que nós deixamos a Câmara aqui com a preocupação. Eu sempre falo: o comerciário é ativo, só que a gente percebe a gente, que representa eles, é que tem que estar a frente de tudo. Mas falando de nosso Sindicato, eu devo enaltecer que ele foi fundado realmente por uma associação de trabalhadores, isso em 1963. Só que eles se reuniam escondidos, porque aquela época da ditadura, aquela época militarista, o cara não podia falar em sindicato por que realmente acontecia. Eu tenho um diretor aqui que é remanescente daquela época, o seo Estelino... Para se reunirem, era escondidos. Mas, os corajosos comerciários, que eu vou enaltecer, se Deus me der saúde e coragem, que eu tenho, a próxima sessão que estivermos aqui, eu vou fazer essa homenagem, lembrando aqueles trabalhadores daquela época, ou em memória, ou em vida, eu não vou esquecer. Por que foram verdadeiros heróis, por que se o Sindicato existe hoje, foi por que eles começaram. Eu sempre falo: nós somos instrumentos do trabalhador, eu sou apenas um instrumento deles, para que o Sindicato continue nesta luta, nesta conquista. Então, ele veio em 1973 e depois, em 1980, que veio conseguir uma sede própria, que foi reunindo, foi trabalhando... eu lembro até, muitos aqui devem ter conhecido, o seo Doca, que era uma pessoa que cuidava dessa parte, lá no Edifício do Comércio, foi uma homem da época... depois nós tivemos o primeiro presidente, seo Sebastião de Mattos, Douglas Alves Moreira, que passou como secretário por alguns anos, e o seo José Almeida Godoy que foi o que me, que depois do seo José Godoy veio essa nova diretoria, uma turma nova, sangue novo, com mais coragem, que chegamos a fortalecer o nosso sindicato. Eu tenho que enaltecer isso ai. Tivemos ai, como foi citado pelo nobre companheiro Cornélio, foram construídos dois conjuntos habitacionais para os comerciários, que se orgulham desse conjunto habitacional. Eu tenho até vontade de dizer o seguinte: quando nós iniciamos esse projeto, de casas para o trabalhador, ninguém acreditava, ninguém acreditava que o Sindicato fosse construir casas para o trabalhador naquela época, isso há aproximadamente dez anos atrás. Ninguém acreditava. Fizemos dois conjuntos habitacionais. Montamos uma escola profissionalizante, uma grande desafio hoje, concorrendo com grandes escolas profissionalizantes, o Sindicato criou a dele. Mas ela é voltada ao trabalhador, a baixo custo. Simbolicamente, o trabalhador paga apenas R$ 10,00 de mensalidade. É simbólico. Porque? O Sindicato pensa no trabalhador, é voltado ao trabalhador. Então, nós tivemos ai essa situação. Inauguramos uma galeria, orientação jurídica a todo trabalhador, eu sempre digo, qualquer trabalhador, não importa. Ele vai no Sindicato, recebe a orientação, encaminhamos esse trabalhador para a sua entidade sindical, ou para onde é necessário, dali ele sai encaminhado. Ele nunca deixa de ser atendido. Isso é trabalho, isso é trabalho de um sindicato. Pensar no trabalhador. Nós temos orientação lá não só para o trabalhador, pode ser até surpresa para a Dayse, mas nós temos lá até empresários que vão no Sindicato buscar alguma orientação. E lá, democraticamente, sentamos, tomamos um café e orientamos ele direitinho para que ele possa também saber como deve proceder para fazer a rescisão de contrato de seu funcionários. Então é isso, um trabalho conjunto. Garça precisa disso. Apoio do Prefeito Municipal, ótimo; Câmara Municipal, ótimo; setor patronal, ótimo. Trabalhadores todos juntos. E eu conclamo também agora, aproveitando o Aristeu aqui, que nós possamos reunir mais os nossos sindicalistas, a categoria precisa de unidade, isso é importante. Bom, encerrando, também, vamos passar pra vocês que essa lei municipal que nós temos aqui em Garça é uma lei flexível, para que nosso comércio possa trabalhar dentro das circunstâncias melhores possíveis. Todos as vezes que temos ai, a necessidade da negociação, a gente tem feito. Isso é importante. Eu já falei sobre isto, volto a dizer, ta ótimo esta lei municipal, esperamos que, cristãos como todos nós e os companheiros somos, vamos respeitar o domingo do trabalhador, o feriado... deixa, na verdade, que outras coisas aconteçam; nós

sabemos que existe lá em cima projetos que querem tirar direitos do trabalhador. Querem até tirar décimo terceiro, querem tirar auxílio maternidade, querem tirar a folga remunerada.... o que mais querem de nós? Que o trabalhador esteja ai sem com o seu sorriso aberto, que nem nós falamos? Mas tem que ser reconhecido, não é só querer o sorriso aberto, mas tem que ser realmente reconhecido e bem remunerado. Esta é a nossa preocupação. Mas, graças a Deus, Garça está vivendo um momento bom. Espero que Deus, na sua infinita bondade, olhe por todos estes comerciários, todas as suas famílias, todos os vereadores de Garça, autoridades civis, militares, eclesiásticas, nós temos ai a alegria de termos realizado um bela missa no último domingo, tivemos total apoio do nosso querido Pe. Marcos, que deixou a gente a vontade para realizar uma bela cerimônia religiosa. Então, é importante dizer para vocês, que o Sindicato realmente se preocupa com a sua categoria, por quem vivemos vinte e quatro horas. As vezes a minha mulher, dona Mercedes, até dá bronca em mim. Pára! Eu não posso parar. Pelo meu tamanho, todo mundo fala: imagina se você fosse grande, o trabalho que você ia dar aqui para os outros. Mas, graças a Deus eu estou aqui, muito obrigados aos senhores vereadores, a todos. Wi, muito obrigado! Cornélio, Tião Galego, Zé Maria, Zimiani, companheiro Adamir, muito obrigado! Tonhô, obrigado pela informação ai, de última hora, que o nosso ex-prefeito Pedrinho foi o homem que decretou em Garça o Dia do Comerciário. Muito obrigado Pedrinho, e até a próxima, muito obrigado pessoal!". Após o pronunciamento do homenageado, o Sr. Presente agradeceu a Deus pela oportunidade de participar deste ato público como presidente, às autoridades e público que prestigiaram a solenidade, para em seguida, em nome de Deus, dar por encerrada a Sessão. Para os anais, foi lavrada a presente Ata. Câmara Municipal de Garça, aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e sete.-.

Pedro Henrique Scartezini
PRESIDENTE